



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO REGIONAL



O impacto da herança e de sua tributação na distribuição de rendimentos: uma análise do Brasil e do RS

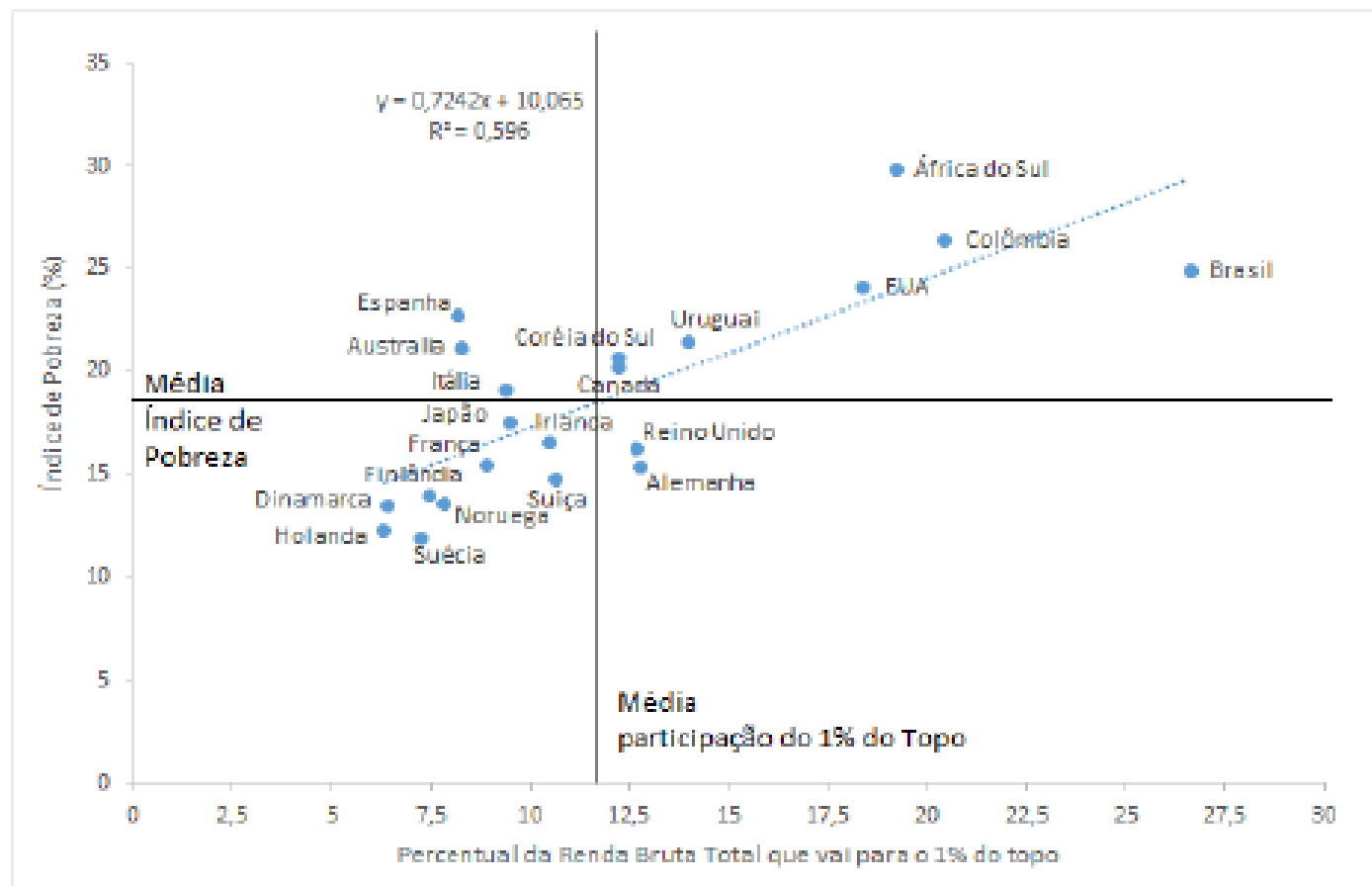
ANTÔNIO ALBANO DE FREITAS

Linha de pesquisa sobre o topo da distribuição

- Enfoque distributivo não sobre o gasto, mas sobre a arrecadação;
- Papel da Herança na mobilidade intergeracional (aspectos teóricos e empíricos);
- Por que estudar os ricos?
- Características gerais da estrutura tributária (elementos comparativos internacionalmente).

Por que estudar os ricos?

Gráfico 1 – Pobreza relativa (60% da renda mediana) e participação na renda do 1% do topo



Fonte: Elaboração própria com base em Luxembourg Income Study, The World Wealth and Income Database e Milá (2015)

Comparativo Internacional da estrutura tributária

Tabela 2 – Tributação sobre Bens e serviços; Patrimônio e Renda, Lucros e ganhos de capital, 2014

Região	Carga Tributária (% do PIB)	Tributação sobre Bens e Serviços (% da Receita total)	Tributação sobre o Patrimônio (% da Receita Tributária)	Tributação sobre Renda, Lucros e ganhos de capital (% da Tributação total)
América Latina	21,7	49,5	3,3	27,9
Brasil	33,4	52,02	4,17	20,7
OCDE	34,2	32,6	5,6	33,7

Fonte: Receita Federal e OECD Revenue Statistics Database

Tabela 1 - Índice de Gini antes e após Tributação e Transferências

País	Antes de Impostos e Transferências	Após Impostos e Transferências	Variação Percentual
Austrália	46,9	33,4	-28,8
Austria	47,9	26,7	-44,3
Bélgica	47,8	26,2	-45,2
Canada	44,7	32	-28,4
República Tcheca	44,9	25,6	-43
Dinamarca	42,9	25,2	-41,3
Estonia	48,7	31,9	-34,5
Finlândia	47,9	26	-45,7
França	50,5	30,3	-40
Alemanha	49,2	28,6	-41,9
Grécia	52,2	33,7	-35,4
Islândia	39,3	24,4	-37,9
Irlanda	59,1	33,1	-44
Israel	50,1	37,6	-25
Itália	50,3	31,9	-36,6
Japão	48,8	33,6	-31,1
Coréia do Sul	34,1	31	-9,1
Luxemburgo	46,4	27	-41,8
Holanda	42,4	28,8	-32,1
Nova Zelândia	45,4	31,7	-30,2
Noruega	42,3	24,9	-41,1
Polônia	46,8	30,5	-34,8
Portugal	52,2	34,4	-34,1
Eslováquia	43,7	26,1	-40,3
Eslovênia	45,3	24,6	-45,7
Espanha	50,7	33,8	-33,3
Suécia	44,1	26,9	-39
Suíça	37,2	29,8	-19,9
Reino Unido	52,3	34,1	-34,8
Estados Unidos	49,9	38	-23,8
Média da OCDE	46,8	30,1	-35,4
Argentina	50,6	44,7	-11,7
Bolívia	50,3	49,3	-1,9
Brasil	60	54,1	-9,8
México	50,9	48,8	-4,1
Peru	50,3	49,3	-1,9
Uruguai	52,7	45,4	-13,8
Média da América Latina	52,8	49,4	-6,3

Fonte: Social Expenditure Database OECD e Lustig et al (2013) apud Cimoli et al (2015)

Quesito distributivo

Tabela 5 – Parcela dos rendimentos totais do topo no Brasil, 2006-2013

Parcela dos rendimentos totais do topo no Brasil, 2006-2013							
Ano	10% do Topo	5% do Topo	1% do Topo	0,5% do Topo	0,1% do Topo	0,05% do Topo	0,01% do Topo
2006	49,73	40,55	22,96	17,72	9,62	3,94	3,08
2007	48,85	39,30	23,44	18,68	11,19	5,41	4,42
2008	54,35	44,74	26,34	20,76	12,72	6,74	5,64
2009	54,10	44,22	25,15	19,48	11,41	5,65	4,64
2010	54,69	44,95	25,99	20,33	12,12	6,12	5,05
2011	57,73	47,58	27,97	22,09	13,51	7,03	5,85
2012	58,78	47,98	27,50	21,49	12,67	6,21	5,08
2013	57,80	47,07	26,64	20,71	12,09	5,85	4,76

Fonte: Milá (2015)

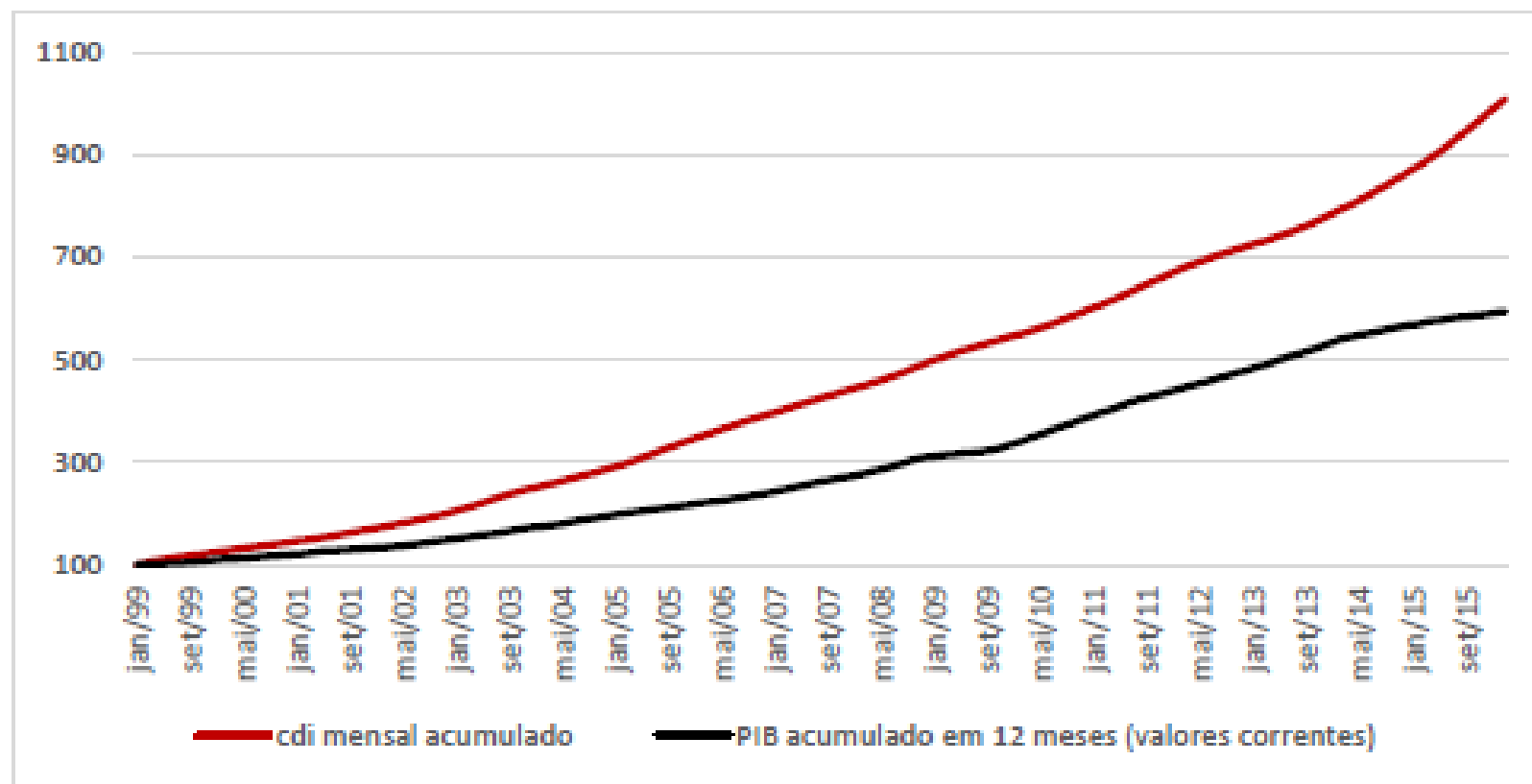
Tabela 39 - Resumo das declarações de Patrimônio Líquido, por faixa de Rendimentos Totais, ano calendário 2014, Brasil

Faixa de Rendimento Total	Quantidade de Declarantes	Patrimônio Líquido (R\$) *	% de Patrimônio Líquido	% de Declarantes	% de Patrimônio Líquido Acumulado	% de Declarantes acumulado
Até 1/2 Salário Mín.	1.173.389	121.231.217.834,76	2,06%	4,25%	2,06%	4,25%
1/2 a 1 Salário Mín.	501.551	25.832.184.853,83	0,44%	1,82%	2,49%	6,07%
1 a 2 Salários Mín.	1.067.416	63.870.632.822,78	1,08%	3,87%	3,58%	9,94%
2 a 3 Salários Mín.	2.744.805	166.675.991.260,74	2,83%	9,95%	6,40%	19,89%
3 a 5 Salários Mín.	8.192.562	490.448.353.808,02	8,32%	29,70%	14,72%	49,60%
5 a 10 Salários Mín.	7.800.283	737.840.993.956,18	12,51%	28,28%	27,23%	77,88%
10 a 20 Salários Mín.	3.750.984	855.289.468.555,76	14,50%	13,60%	41,73%	91,48%
20 a 40 Salários Mín.	1.589.308	882.164.630.117,95	14,96%	5,76%	56,69%	97,24%
40 a 80 Salários Mín.	544.079	704.016.699.937,17	11,94%	1,97%	68,62%	99,21%
80 a 160 Salários Mín.	142.095	443.133.168.302,90	7,51%	0,52%	76,14%	99,73%
> 160 Salários Mín.	74.611	1.407.478.507.018,29	23,86%	0,27%	100,00%	100,00%
> 160 a 240 Salários Mín.	32.626	205.141.006.314,72	3,48%	0,12%	79,61%	99,85%
> 240 a 320 Salários Mín.	13.552	142.447.180.670,16	2,42%	0,05%	82,03%	99,90%
> 320 Salários Mín.	28.433	1.059.890.320.033,41	17,97%	0,10%	100,00%	100,00%
Total	27.581.083	5.897.981.848.468,38				

Fonte: Elaboração própria com base na Receita Federal

* Bens e Direitos menos Dívidas e Ônus

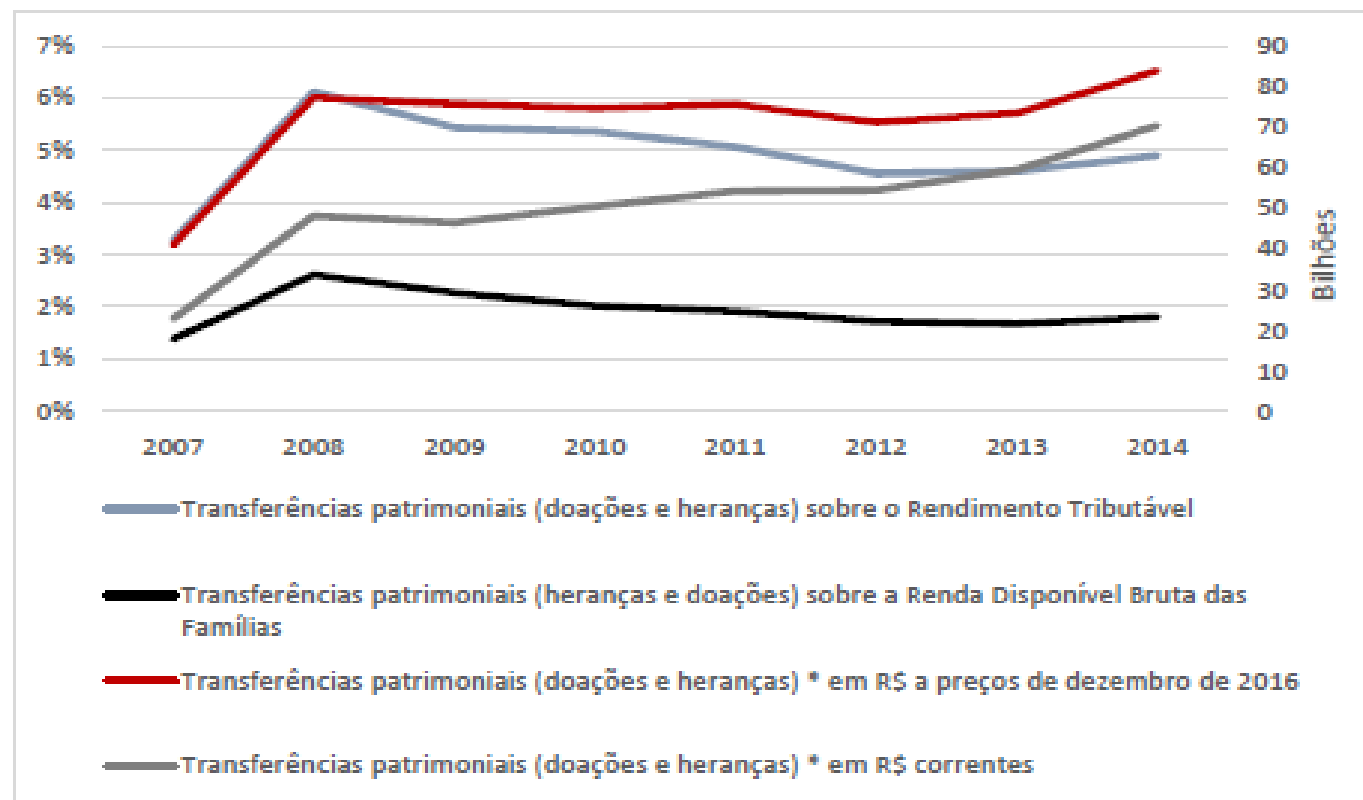
Gráfico 6 – Número Índice do CDI mensal acumulado e do PIB acumulado em 12 meses, janeiro de 1999 a março de 2016



Fonte: Banco Central

Heranças e o Imposto sobre Transmissão *Causa mortis* e Doações (ITCD)

Gráfico 31 – Transferências patrimoniais em R\$ correntes, sobre a Renda Disponível das Famílias e sobre o Rendimento Tributável

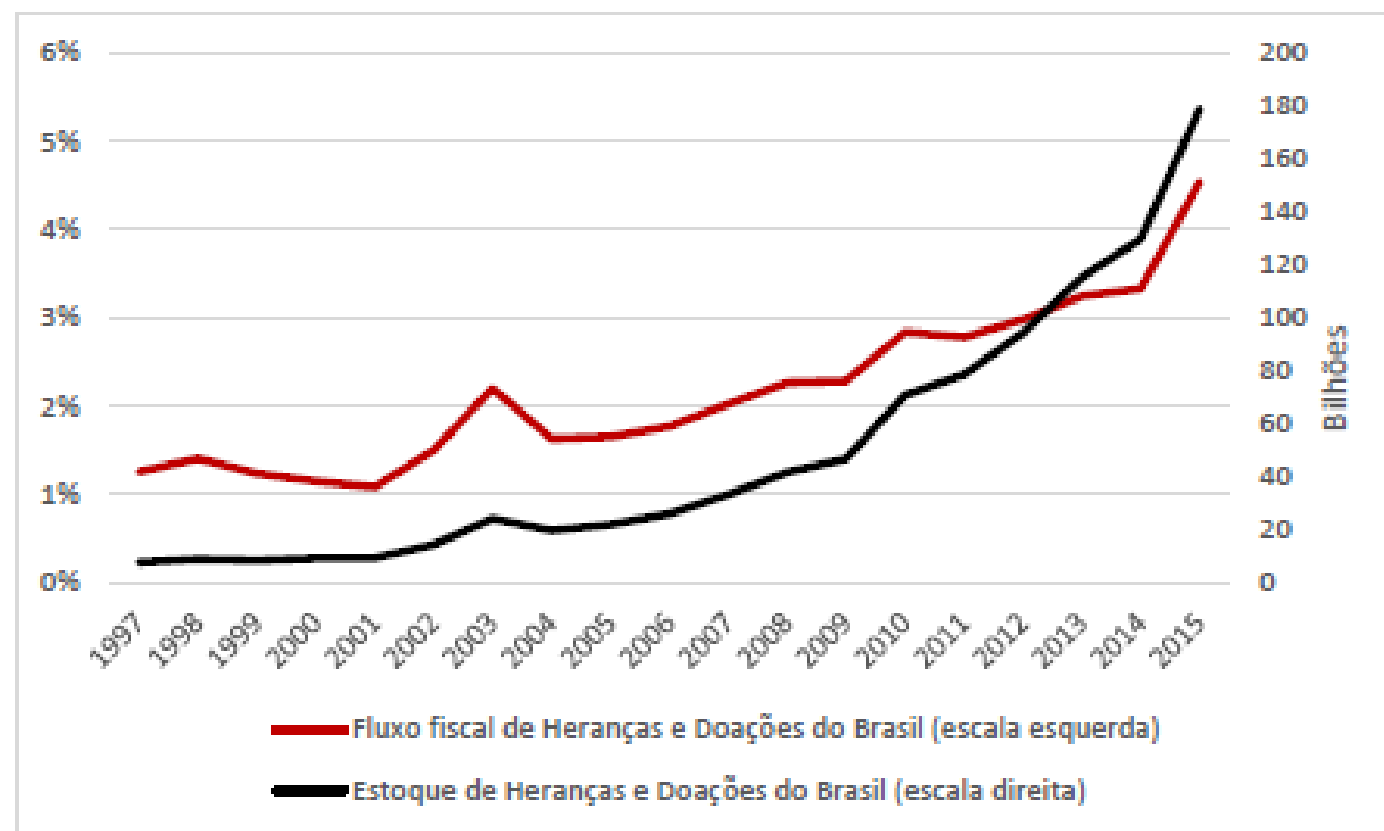


Fonte: Elaboração própria com base em Receita Federal e IBGE

*Incluso transferências patrimoniais decorrentes de meação e dissolução da sociedade conjugal e da unidade familiar, que a partir de 2012 aparecem em uma rubrica própria nos dados da Receita Federal.

Estimativa A do estoque e do fluxo de heranças do Brasil

Gráfico 32 – Fluxo fiscal anual de Heranças e Doações do Brasil, em % da Renda Disponível Bruta das Famílias, 1997-2015



Fonte: Elaboração própria com base em IBGE, CONFAZ e Secretarias estaduais da Fazenda

Estimativa B do estoque e do fluxo de Heranças do Brasil

Tabela 53 – Estoque e fluxo anual de Heranças e Doações do Brasil, mensuração alternativa, 2013-2015

Variável/Ano	2013	2014	2015
Estoque anual de Herança do Brasil alternativo (R\$ correntes)	226.650.062.580,77	225.619.872.169,83	362.061.287.179,79
Fluxo fiscal anual de Herança do Brasil alternativo (em % da Renda Disponível bruta das famílias)	6,38%	5,79%	9,19%

Fonte: Elaboração própria com base em SEFAZ-RS, Receita Federal e IBGE

Tabela 52 – Percentual regional da arrecadação de ITCD e do patrimônio líquido, 2014

Unidade Federativa	Arrecadação ITCD (R\$ correntes)	% na arrecadação do ITCD nacional	Patrimônio Líquido * (R\$ correntes)	% do Patrimônio Líquido nacional
Acre	4.059.000	0,1%	5.017.621.986,36	0,1%
Alagoas	6.236.000	0,1%	23.003.596.425,69	0,4%
Amapá	571.000	0,0%	2.603.086.521,37	0,0%
Amazonas	9.057.000	0,2%	31.407.630.404,43	0,5%
Bahia	79.104.000	1,7%	130.211.114.267,09	2,2%
Ceará	62.771.000	1,3%	81.536.488.206,17	1,4%
Distrito Federal	86.593.000	1,8%	168.267.477.294,46	2,9%
Espírito Santo	52.222.000	1,1%	86.870.778.441,07	1,5%
Goiás	181.374.000	3,9%	170.537.557.551,09	2,9%
Maranhão	8.402.000	0,2%	24.351.519.302,12	0,4%
Mato Grosso	50.001.000	1,1%	69.474.761.345,70	1,2%
Mato Grosso do Sul	95.480.000	2,0%	58.225.141.756,48	1,0%
Minas Gerais	640.892.000	13,6%	488.186.973.522,29	8,3%
Pará	18.290.000	0,4%	48.989.147.374,32	0,8%
Paraíba	21.127.000	0,4%	31.016.035.370,71	0,5%
Paraná	331.576.000	7,1%	415.464.770.635,49	7,0%
Pernambuco	76.500.000	1,6%	98.577.635.289,85	1,7%
Piauí	18.003.000	0,4%	18.269.249.840,70	0,3%
Rio de Janeiro	670.615.000	14,3%	724.705.071.306,22	12,3%
Rio Grande do Norte	27.466.000	0,6%	50.716.424.029,77	0,9%
Rio Grande do Sul ¹¹⁵	333.636.000	7,1%	420.503.264.547,30	7,1%
Rondônia	6.667.000	0,1%	21.120.093.224,59	0,4%
Roraima	1.293.000	0,0%	3.349.137.119,28	0,1%
Santa Catarina	177.815.000	3,8%	216.039.055.392,13	3,7%
São Paulo	1.714.417.000	36,5%	2.454.365.211.395,93	41,6%
Sergipe	11.261.000	0,2%	25.548.637.315,16	0,4%
Tocantins	16.946.000	0,4%	15.914.646.551,45	0,3%
Não Informado	-	-	13.709.722.051,16	0,2%
BRASIL	4.702.374.000	100,0%	5.897.981.848.468,38	100,0%

Fonte: Elaboração própria com base em CONFAZ e Receita Federal

* Bens e Direitos menos Dívidas e Ônus

Heranças no Rio Grande do Sul

Tabela 43 – Montante de Heranças e de Imposto arrecadado sobre Heranças no Rio Grande do Sul, 2015

Valor do Inventário por faixas de valores (R\$ correntes)	INVENTÁRIO (em R\$ correntes)				ITCD pago (em R\$ correntes)	
	Número de Declarações	% de declarações	Montante	% do montante	ITCD	% do total de ITCD pago
Abaixo de R\$ 35.000	4.319	16,5%	69.623.196,13	0,5%	234.616,34	0,1%
R\$ 35.000 < R\$ 100.000	5.712	21,8%	370.591.730,46	2,6%	1.110.088,63	0,4%
R\$100.000 < R\$ 200.000	5.492	20,9%	782.955.569,87	5,5%	3.026.042,65	1,0%
R\$ 200.000 < R\$ 500.000	6.010	22,9%	1.845.960.753,41	13,0%	11.813.768,13	4,1%
R\$ 500.000 < R\$ 1.000.000	2.471	9,4%	1.676.904.918,42	11,8%	24.478.047,96	8,4%
Acima de R\$ 1.000.000	2.212	8,4%	9.484.077.735,64	66,6%	250.280.831,13	86,0%
Total	26.216	100,0%	14.230.113.903,92	100,0%	290.943.394,84	100,0%

Fonte: Elaboração própria com base na Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul

Doações no Rio Grande do Sul

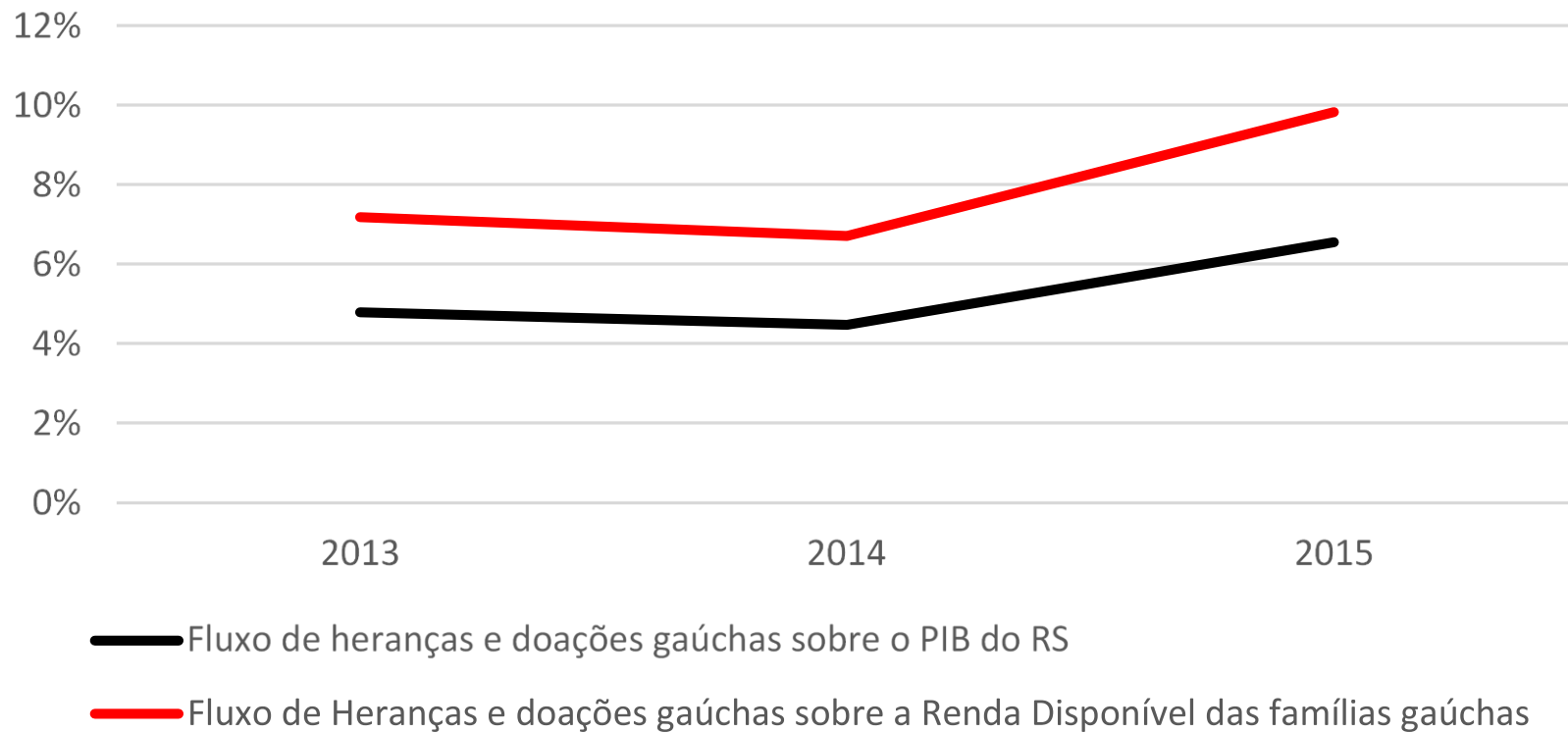
Tabela 46 – Montante de Doações totais e de Imposto arrecadado sobre doações no Rio Grande do Sul, 2015

Valor das Doações totais * por faixas de valores (R\$ correntes)	DOAÇÕES (em R\$ correntes)				ITCD pago (em R\$ correntes)	
	Número de Declarações	% de declarações	Montante	% do montante	ITCD	% do total de ITCD pago
Abaixo de R\$ 35.000	13.582	26,3%	126.425.796,44	1,1%	3.089.249,40	1,24%
R\$ 35.000 < R\$ 100.000	11.709	22,7%	592.655.341,04	5,2%	14.038.271,09	5,63%
R\$100.000 < R\$ 200.000	9.174	17,8%	913.695.948,20	8,0%	21.347.337,76	8,56%
R\$ 200.000 < R\$ 500.000	9.262	17,9%	1.669.808.345,73	14,6%	36.933.965,08	14,82%
R\$ 500.000 < R\$ 1.000.000	3.882	7,5%	1.217.816.654,16	10,6%	25.427.958,75	10,20%
Acima de R\$ 1.000.000	4.038	7,8%	6.955.835.400,28	60,6%	148.444.470,37	59,55%
Total	51.647	100,0%	11.476.237.485,84	100,0%	249.281.252,45	100,00%

Fonte: Elaboração própria com base na Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul

* Incluso transferências patrimoniais decorrentes de meação e dissolução da sociedade conjugal e da unidade familiar

Fluxo fiscal de heranças e doações do Rio Grande do Sul, 2013-2015



Fonte: Elaboração própria com base em FEE-RS E SEFAZ-RS

Tabela 48 – Percentual de cada geração que recebe como herança e doação no mínimo o equivalente ao que os 50% mais pobres recebem como renda do trabalho durante a vida toda

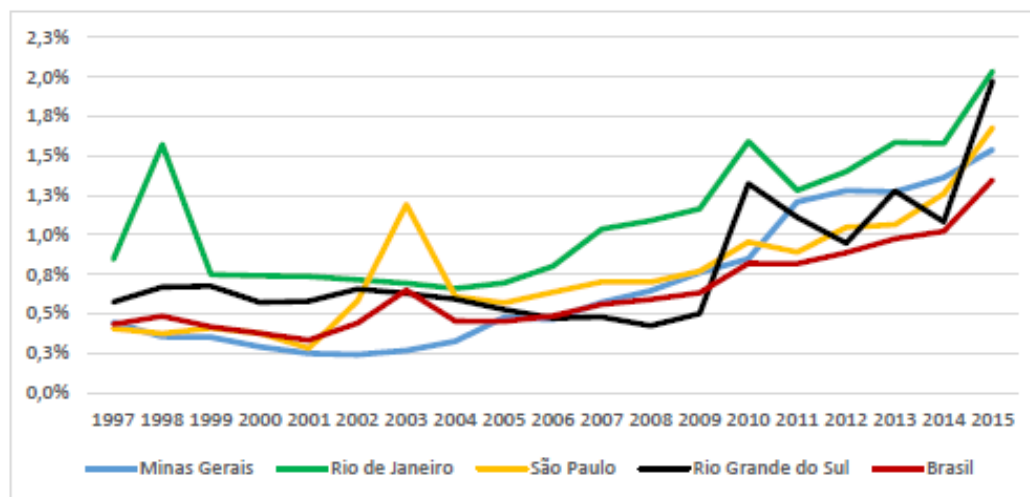
Ano	2013	2014	2015
Percentual de cada geração gaúcha que recebe como Herança no mínimo o equivalente à renda do trabalho de toda uma vida dos 50% com os empregos menos bem pagos	8,25	10,25	13,1
Percentual de cada geração gaúcha que recebe como Doação no mínimo o equivalente à renda do trabalho de toda uma vida dos 50% com os empregos menos bem pagos	3,65	8,35	11,55

Fonte: elaboração própria com base em SEFAZ-RS, IBGE e IPEA

Tributação de Heranças no Brasil e no Rio Grande do Sul

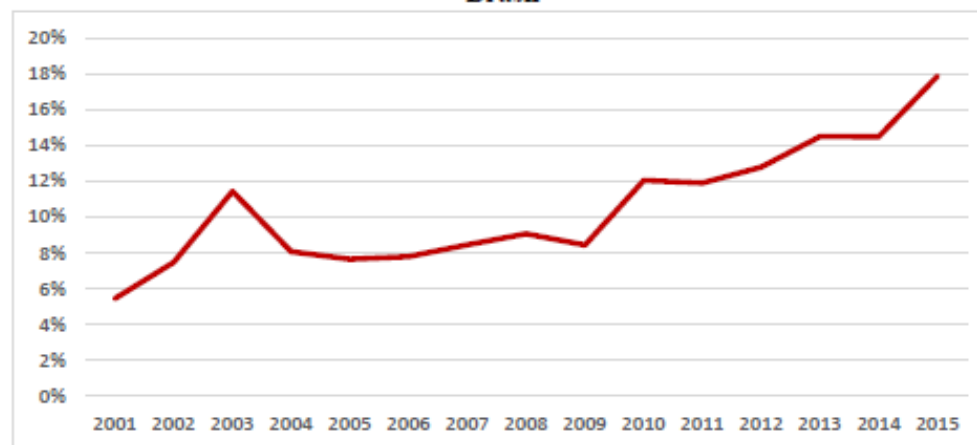
- Competência estadual;
- resolução do senado de 1992 de alíquota máxima em 8%;
- Questionamento judicial da progressividade de alíquotas

Gráfico 27 – Razão da arrecadação de ITCD pela Receita Tributária (em%), 1997-2015, Brasil e Estados selecionados



Fonte: Elaboração própria com base em IPEADATA, FINBRA, SICONFI e CONFAZ

Gráfico 28 – Razão de arrecadação entre o ITCD e o IPVA (em %), 2001-2015, Brasil



Fonte: CONFAZ, FINBRA e Receita Federal

Tabela 37 – Faixas e alíquotas de ITCD vigentes desde janeiro de 2016 no Rio Grande do Sul, em R\$ correntes

Alíquotas	Transmissão <i>causa mortis</i>		Doação	
	Acima de (R\$)	Até (R\$)	Acima de (R\$)	Até (R\$)
0%	0	34.288	-	-
3%	34.288	171.441	0	171.441
4%	171.441	514.323	171.441	Infinito
5%	514.323	857.205		
6%	857.205	Infinito		

Fonte: SEFAZ-RS

Nota: convertido por UPF-RS de 2016

Tabela 77 – Estrutura atual de faixas e alíquotas dos valores de heranças no Rio Grande do Sul, em UPF-RS

Faixas de valores de heranças em UPF-RS	Alíquota
< 2.000	Isenta
2.000 a 10.000	3%
10.000 a 30.000	4%
30.000 a 50.000	5%
> 50.000	6%

Fonte: SEFAZ-RS

Violação do princípio da equidade horizontal no RS

Tabela 78 – Distribuição hipotética de valores de herança (em UPF-RS) e a violação do princípio da equidade horizontal na estrutura de faixas e alíquotas de ITCD vigente no Rio Grande do Sul

Valor da herança pré-tributação (em UPF-RS)	Posição pré-tributação	Imposto devido	Valor da herança pós tributação (em UPF-RS)	Posição pós tributação
1.000,00	1	0	1.000,00	1
1.999,00	2	0	1.999,00	3
2.001,00	3	60,03	1.940,97	2
9.999,00	4	299,97	9.699,03	5
10.001,00	5	400,04	9.600,96	4
29.999,00	6	1.199,96	28.799,04	7
30.001,00	7	1.500,05	28.500,95	6
49.999,00	8	2.499,95	47.499,05	9
50.001,00	9	3.000,06	47.000,94	8

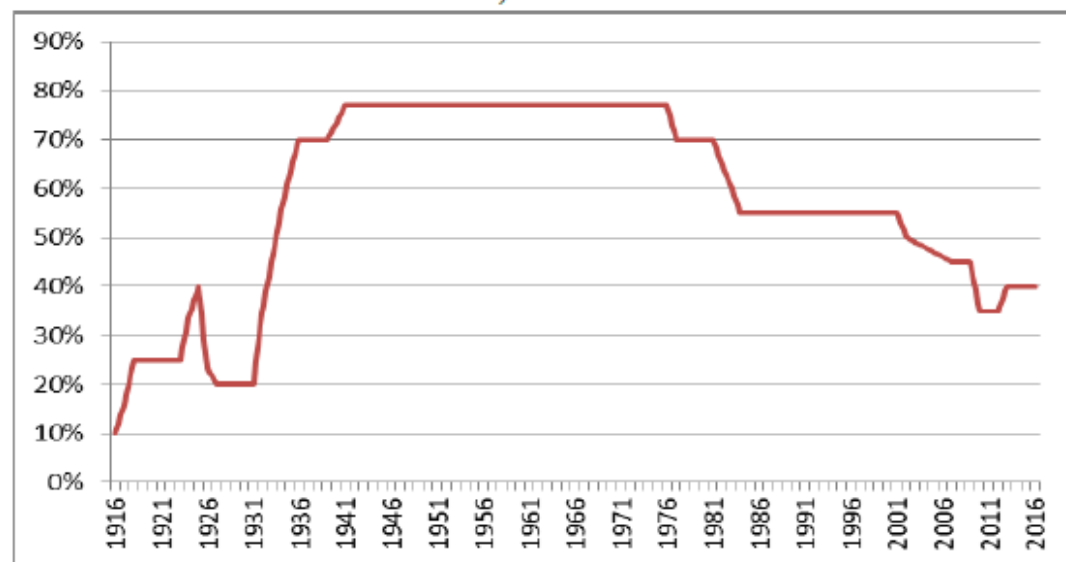
Fonte: Elaboração própria

Tabela 72 – Arrecadação com heranças a partir de nova estrutura de alíquotas, simulação II, Rio Grande do Sul, 2015

Valor do Inventário por faixas de valores (R\$ correntes)	Arrecadação de ITCD <i>de facto</i> (R\$ correntes)	% do total de ITCD arrecadado <i>de facto</i>	Alíquota efetiva média <i>de facto</i>	Alíquota efetiva média simulada	Arrecadação de ITCD com alíquotas simuladas (R\$ correntes)	% do total de ITCD arrecadado com alíquotas simuladas
Abaixo de R\$ 35.000	234.616,34	0,1%	0,3%	0%	0	0,0%
R\$ 35.000 < R\$ 100.000	1.110.088,63	0,4%	0,3%	0%	0	0,0%
R\$100.000 < R\$ 200.000	3.026.042,65	1,0%	0,4%	0%	0	0,0%
R\$ 200.000 < R\$ 500.000	11.813.768,13	4,1%	0,6%	0%	0	0,0%
R\$ 500.000 < R\$ 1.000.000	24.478.047,96	8,4%	1,5%	7%	117.383.344,29	13,4%
Acima de R\$ 1.000.000	250.280.831,13	86,0%	2,6%	8%	758.726.218,85	86,6%
Total	290.943.394,84	100,0%	2,0%	7,8%	876.109.563,14	100,0%

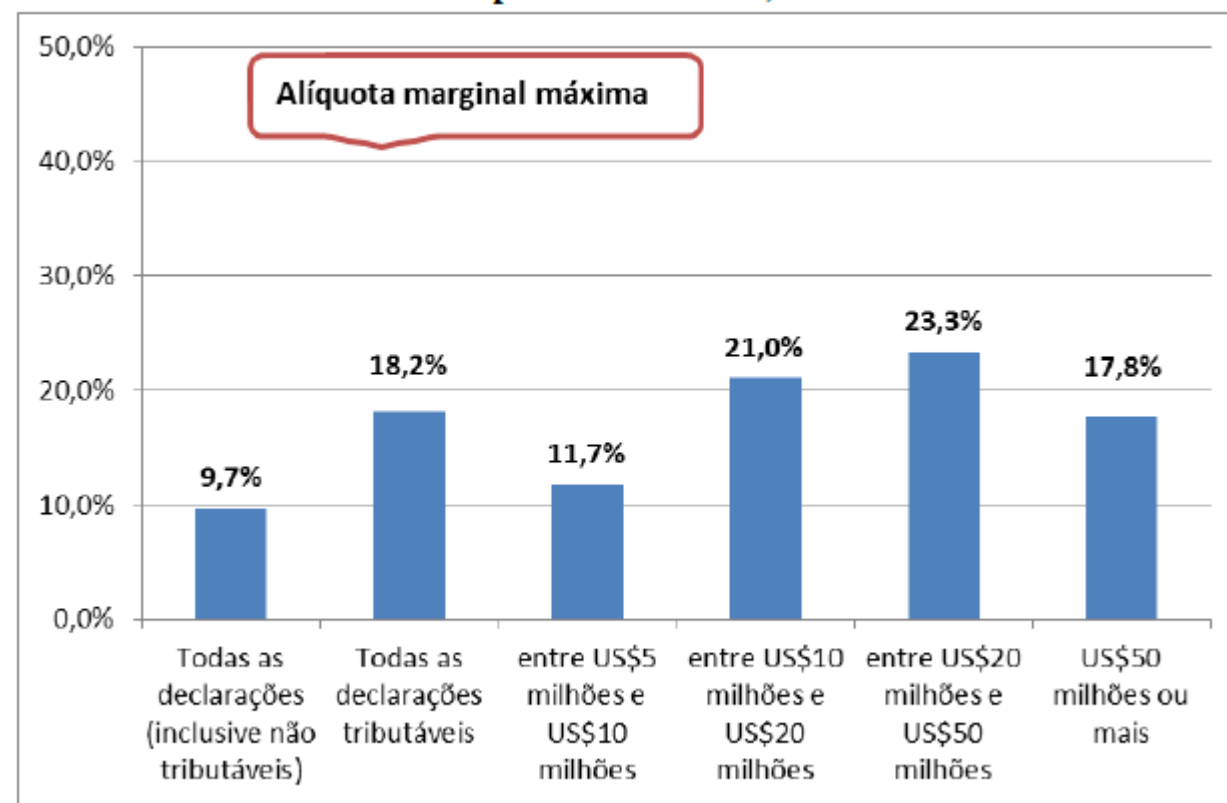
Fonte: Elaboração própria

Gráfico 14 – Alíquota marginal máxima do Imposto Federal sobre propriedade, EUA, 1916-2016



Fonte: Anexo técnico Piketty (2014)

Gráfico 20 – Alíquotas efetivas médias sobre o imposto de propriedade, por tamanho do patrimônio bruto, ano de 2014



Fonte: Internal Revenue Service

Tabela 90 – Quadro síntese do Imposto sobre Heranças e Doações e do Imposto sobre Grandes Fortunas, 2014

Imposto sobre Heranças e Doações, 2014				
Variáveis/Região	França	EUA	Brasil	Rio Grande do Sul
Alíquota marginal máxima	45%	40%		
Alíquota máxima			8%	4%
Alíquota efetiva média	16,2% *	18,2 **	3,60%	2,6% ***
Total Arrecadado	€ 10,3 bilhões	US\$ 19,3 bilhões	R\$ 4,7 bilhões	R\$ 333,6 milhões
Potencial arrecadado			R\$ 21,88 bilhões	R\$ 1,078 bilhões
Redução no Gini dos Rendimentos Totais			1,28%	
Imposto sobre Grandes Fortunas, 2014				
Variáveis/Região	França	Brasil		
Alíquota máxima	1,50%	3,50%		
Alíquota média		2%		
Total (potencial) arrecadado	€ 5,2 bilhões	R\$ 40,6 bilhões		
% de afetados em relação à população adulta	0,66%	0,16%		
Redução no Gini dos Rendimentos Totais		2,36%		
Evidência de desestímulo à poupança e ao investimento		Não		

Fonte: Elaboração própria

Nota: *alíquota para heranças acima de €2 milhões a depender das isenções; ** sobre todas as declarações tributáveis; *** alíquota efetiva média para heranças acima de R\$ 1 milhão.

Tabela 73 – Arrecadação com Doações totais a partir de nova estrutura de alíquotas, simulação II, Rio Grande do Sul, 2015

Valor das Doações totais * por faixas de valores (R\$ correntes)	Arrecadação de ITCD <i>de facto</i> (R\$ correntes)	% do total de ITCD arrecadado <i>de facto</i>	Alíquota efetiva média <i>de facto</i>	Alíquota efetiva média simulada	Arrecadação de ITCD com alíquotas simuladas (R\$ correntes)	% do total de ITCD arrecadado com alíquotas simuladas
Abaixo de R\$ 35.000	3.089.249,40	1,24%	2,4%	0%	0	0%
R\$ 35.000 < R\$ 100.000	14.038.271,09	5,63%	2,4%	0%	0	0%
R\$100.000 < R\$ 200.000	21.347.337,76	8,56%	2,3%	0%	0	0%
R\$ 200.000 < R\$ 500.000	36.933.965,08	14,82%	2,2%	0%	0	0%
R\$ 500.000 < R\$ 1.000.000	25.427.958,75	10,20%	2,1%	7%	85.247.165,79	13,3%
Acima de R\$ 1.000.000	148.444.470,37	59,55%	2,1%	8%	556.466.832,02	86,7%
Total	249.281.252,45	100,00%	2,2%	7,9%	641.713.997,81	100%

Fonte: Elaboração própria

Tabela 74 – Síntese da Simulação II, Rio Grande do Sul, RS correntes, 2013-2015

Ano	Arrecadação total de ITCD com estrutura vigente	Arrecadação total de ITCD com nova estrutura de alíquotas (Simulação II)	Diferença (Arrecadação adicional potencial de ITCD)
2013	304.852.973,10	798.814.557,28	493.961.584,18
	365.435.000,00 *		433.379.557,28
2014	294.366.223,79	783.174.087,30	488.807.863,51
	333.636.000,00 *		449.538.087,30
2015	540.224.647,29	1.517.823.560,95	977.598.913,66
	636.090.000,00 *		881.733.560,95

Fonte: Elaboração própria

* Valor que consta publicamente na SEFAZ-RS e no CONFAZ. Em torno de 15% a mais que o valor fornecido através de demanda individual à SEFAZ-RS. Ver nota de rodapé 113.

**Tabela 83 – Arrecadação efetiva de ITCD no Brasil e arrecadações hipotéticas
(Simulações I e II e com alíquota efetiva média total idêntica à dos EUA), R\$
correntes, ano de 2015**

Variável utilizada para simular a arrecadação / Arrecadação efetiva e simulada	Arrecadação total efetiva de ITCD no Brasil	Arrecadação total de ITCD no Brasil (hipotética) pela Simulação I	Arrecadação total de ITCD no Brasil (hipotética) pela Simulação II	Arrecadação total de ITCD no Brasil (hipotética) com alíquota efetiva média similar à dos EUA
Arrecadação total efetiva de ITCD no Brasil	6.482.254.000,00			
Estoque de heranças e doações do Brasil estimado pelo parâmetro do estoque de heranças e doações do Rio Grande do Sul		26.388.096.181,38	22.291.132.613,74	35.119.944.856,44
Estoque de heranças e doações do Brasil estimado implicitamente pela estimativa de uma alíquota média de arrecadação de ITCD nacional		13.048.908.790,62	11.022.961.047,17	17.366.806.381,69

Fonte: Elaboração própria

Tabela 84 – Redução no coeficiente de Gini dos rendimentos totais após a aplicação da arrecadação de ITCD nacional nas faixas inferiores, Brasil, ano de 2014

Simulação I		Simulação II		Simulação com alíquota efetiva média total igual à dos EUA	
Estoque estimado por A (em bilhões R\$ correntes)	Estoque estimado por B (em bilhões R\$ correntes)	Estoque estimado por A (em bilhões R\$ correntes)	Estoque estimado por B (em bilhões R\$ correntes)	Estoque estimado por A (em bilhões R\$ correntes)	Estoque estimado por B (em bilhões R\$ correntes)
225,62	129,88	225,62	129,88	225,62	129,88
Arrecadação simulada de ITCD no Brasil para o ano de 2014 (em bilhões R\$ correntes)					
15,60	8,98	11,82	6,81	21,88	12,60
Coeficiente de Gini dos rendimentos totais após a aplicação da arrecadação de ITCD nacional					
0,561	0,565	0,563	0,566	0,558	0,563
Variação percentual do Gini					
0,92%	0,53%	0,70%	0,40%	1,28%	0,74%

Fonte: Elaboração própria

Nota: Estoque estimado por A se refere ao estoque de heranças e doações do Brasil estimado pelo parâmetro do estoque de heranças e doações do Rio Grande do Sul. Já o Estoque estimado por B se refere ao Estoque de heranças e doações do Brasil estimado implicitamente pela estimativa de uma alíquota média de arrecadação de ITCD nacional.

Imposto sobre Grandes Fortunas no Brasil

Tabela 85 – Simulação A com alíquotas e arrecadação hipotética de Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF) no Brasil, R\$ correntes, ano de 2014

Faixa de Rendimento Total	Quantidade de Declarantes na DIRPF	Patrimônio Líquido (R\$ correntes)	Patrimônio Líquido per capita (R\$ correntes)	Alíquota efetiva média proposta	Arrecadação de IGF (R\$ correntes)
80 a 160 Salários Mín.	142.095	443.133.168.302,90	3.118.569,75	0,25%	1.107.832.920,76
> 160 a 240 Salários Mín.	32.626	205.141.006.314,72	6.287.654,21	0,5%	1.025.705.031,57
> 240 a 320 Salários Mín.	13.552	142.447.180.670,16	10.511.155,60	1,0%	1.424.471.806,70
> 320 Salários Mín.	28.433	1.059.890.320.033,41	37.276.767,14	3,5%	37.096.161.201,17
Total	216.706	1.850.611.675.321,19	8.539.734	2,0%	40.654.170.960,20

Fonte: Elaboração própria com base na Receita Federal

Hipótese do *trickle down effect*

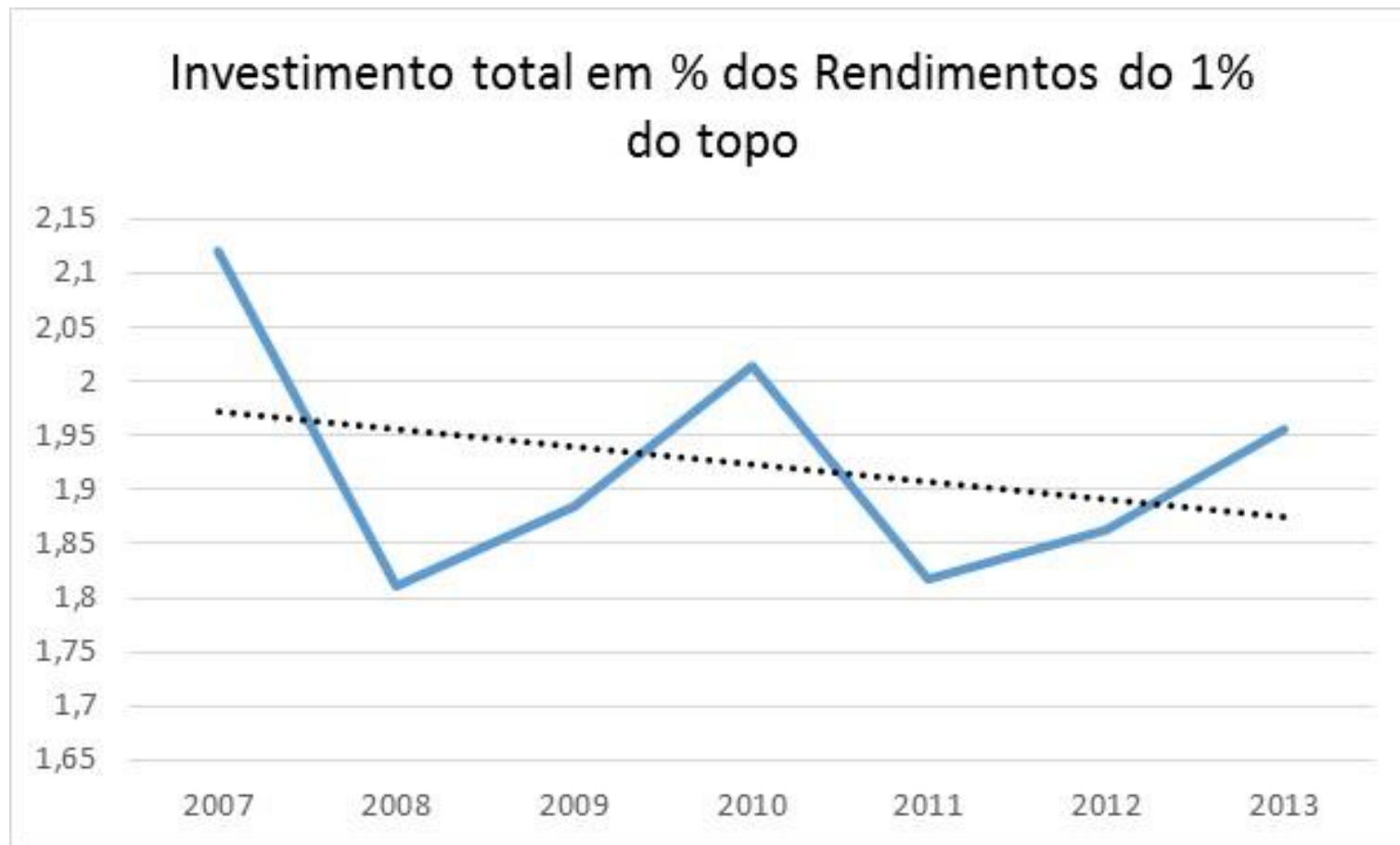


Tabela – Receita; Redução no Gini, Base tributável e Incidência de atingidos pelo Imposto sobre Grandes Fortunas, ano de 2014, Brasil

Arrecadação com o Imposto sobre Grandes Fortunas simulado	R\$ 40,6 bi
Redução no coeficiente de Gini dos Rendimentos totais	2,36%
% de atingidos pelo IGF em relação ao total de declarantes da DIRPF	0,79%
% de atingidos pelo IGF em relação à população total do Brasil	0,11%
% de atingidos pelo IGF em relação à população adulta do Brasil (a partir de 20 anos)	0,16%
% do patrimônio total atingido pelo IGF	31,4%

Fonte: Elaboração própria com base na Receita Federal

Considerações finais

- O impacto de heranças (e doações) na renda das famílias (distribuição) tem se elevado ao longo do tempo no Brasil, o que inibe a mobilidade entre gerações em uma sociedade já altamente concentrada;
- Existem, sim, alternativas ao financiamento do Estado Nacional brasileiro. Esta apresentação focou em uma delas, i.e: **a tributação patrimonial**;
- As evidências encontradas no trabalho apontam para uma razoável arrecadação a partir de um ITCD mais progressivo e a regulamentação de um IGF (sem desinibir o investimento);
- Apontam, também, para um significativo efeito desconcentrador de rendimentos, a partir de um ínfimo % de afetados (economia política do orçamento e da tributação);
- Novos estudos, no entanto, se fazem necessários. Por um lado, para tensionar órgãos como a SEFAZ e a Receita Federal por maior transparência nas finanças públicas. E, por outro, para avançar nas estimativas dos estoques regionais de heranças, o que possibilitaria maior precisão nas estimativas nacionais e na própria formulação de políticas públicas/econômicas.